



B3 Moedas
Ibovespa 177.077 pts ↑ 1,61% Dólar Comercial R\$ 5,043 ↑ 0,04% Dólar Turismo R\$ 5,239 ↓ -0,07% Euro Comercial R\$ 5,843 ↓ -0,13% Euro Turismo R\$ 6,088 ↓ -0,15%

Senado aprova reconhecimento do coop como cultura nacional



O cooperativismo brasileiro conquistou um reconhecimento simbólico e histórico no Congresso Nacional. Nesta terça-feira (19), a Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 357/2025, que reconhece o cooperativismo como manifestação da cultura nacional. A proposta, que integra a Agenda Institucional do Cooperativismo, reforça o papel do movimento na formação social, econômica e cultural do país. Analisado em caráter terminativo, a medida segue agora para sanção presidencial.

O texto foi aprovado com parecer favorável do relator, senador Flávio Arns (PR), e segue agora para sanção presidencial. O projeto é de autoria do deputado Arnaldo Jardim (SP), presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), e recebeu contribuições importantes durante sua tramitação dos parlamentares Lídice da Mata (BA) e Alex Manente (SP), relatores da matéria nas comissões de Cultura (Ccult) e de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara dos Deputados, respectivamente.

A aprovação do PL representa um marco para o movimento brasileiro. A proposta nasceu justamente no contexto das mobilizações em torno do Ano Internacional das Cooperativas, comemorado em 2025, e carrega um forte significado institucional e social ao consolidar o cooperativismo como parte da identidade nacional.

“Esse reconhecimento valoriza um movimento construído coletivamente há mais de um século no Brasil, baseado em princípios como solidariedade, participação democrática e desenvolvimento sustentável. O cooperativismo faz parte da vida de milhões de brasileiros e está presente

nas comunidades, no campo e nas cidades, promovendo inclusão, geração de oportunidades e transformação social”, destacou a presidente executiva do Sistema OCB e presidente do Instituto Pensar Agro (IPA), Tania Zanella.

Tania também ressaltou o peso simbólico da medida para o setor. “A aprovação do projeto fortalece ainda mais a imagem do cooperativismo como uma expressão legítima da cultura brasileira. É um reconhecimento que traduz a importância econômica e social das cooperativas, mas também seus valores, sua história e sua capacidade de construir soluções coletivas para o país”.

Força transformadora

Para o deputado Arnaldo Jardim, a relevância da proposta é inegável. “O cooperativismo é uma força transformadora que promove inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento”, afirmou.

O Sistema OCB agradece o apoio dos deputados e senadores que contribuíram para a aprovação do texto e reforça a expectativa pela sanção integral do projeto.

O senador Flávio Arns, por sua vez, declarou em seu parecer que “instituir o cooperativismo como manifestação da cultura nacional é um reconhecimento que valoriza institucionalmente essa prática e celebra um modo de vida em que a prosperidade é compartilhada por todos”.

Atualmente, o cooperativismo está presente em diferentes segmentos da economia, reúne mais de 25 milhões de pessoas em todo o território nacional e promove trabalho, renda, inclusão produtiva e desenvolvimento regional.



Prêmio SomosCoop 2026 abre inscrições para categoria Imprensa



A partir da última segunda-feira (18), jornalistas, veículos de comunicação e assessorias de cooperativas de todo o país poderão se inscrever na categoria Imprensa do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2026. A iniciativa promovida pelo Sistema OCB busca reconhecer produções que contribuam para ampliar a visibilidade do cooperativismo brasileiro e destacar seus impactos econômicos, sociais e sustentáveis em diferentes regiões do país.

A categoria contempla conteúdos publicados entre 1º de agosto de 2024 e 20 de julho de 2026, nos formatos jornalismo impresso e digital, rádio-jornalismo, telejornalismo e mídia cooperativista, modalidade voltada às produções desenvolvidas por assessorias de comunicação de cooperativas.

Podem participar matérias veiculadas em jornais, revistas, sites de notícias, rádios, podcasts jornalísticos, programas de TV aberta ou fechada, além de conteúdos publicados nos canais próprios das cooperativas. As produções inscritas devem ter relação direta com ações, produtos, serviços ou projetos desenvolvidos por cooperativas registradas no Sistema OCB.

No caso das matérias regionais, as Organizações Estaduais do Sistema OCB (OCEs) serão responsáveis pela etapa de qualificação das inscrições. Já os conteúdos de alcance nacional serão avaliados diretamente pela Comissão Organizadora do prêmio.

Para o presidente do Conselho de Administração do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o reconhecimento valoriza o papel estratégico da comunicação na aproximação entre cooperativismo e sociedade. “O cooperativismo transforma realidades em todas as regiões do país e o jornalismo tem um papel fundamental para mostrar essas histórias à sociedade. Ao reconhecer

reportagens e conteúdos que retratam o impacto das cooperativas, o prêmio também valoriza a comunicação comprometida com informação de qualidade, desenvolvimento sustentável e interesse público”, destacou.

O processo de avaliação será realizado em duas etapas. Primeiro, haverá a fase de qualificação das inscrições e, posteriormente, o julgamento final por uma comissão formada por profissionais com reconhecida atuação no jornalismo e na comunicação. Entre os critérios analisados estão a consistência do conteúdo, compreensão sobre o cooperativismo e qualidade do texto ou roteiro jornalístico.

Os vencedores de cada subcategoria receberão troféu, certificado digital, ampla divulgação institucional e o direito de uso do selo Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2026.

A divulgação dos finalistas está prevista para o dia 24 de setembro. Já a cerimônia de premiação ocorrerá em dezembro de 2026, em Brasília.

O Prêmio SomosCoop Melhores do Ano é uma das principais iniciativas de reconhecimento promovidas pelo Sistema OCB e busca valorizar boas práticas, iniciativas de impacto e histórias que mostram como o cooperativismo contribui para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Cronograma

- 18/5 a 20/7: inscrições dos jornalistas, veículos e envio das matérias
- Até 3/8: validação das inscrições da imprensa regional pelas OCEs
- Até 3/8: validação das inscrições da imprensa nacional pela Comissão Organizadora
- 10/8 a 31/8: julgamento
- 24/9: divulgação dos finalistas
- 8/12: cerimônia de premiação em Brasília

Banco de Leite do Hospital Unimed Petrópolis apoia mães e ajuda a salvar vidas na Região Serrana



Há mais de duas décadas, um gesto simples tem ajudado a alimentar, acolher e salvar vidas dentro do Hospital Unimed Petrópolis. Primeiro Banco de Leite Humano de Iniciativa Privada credenciado pelo Ministério da Saúde na Região Serrana, o serviço se tornou referência no incentivo ao aleitamento materno e no atendimento a recém-nascidos prematuros e internados na UTI Neonatal da unidade.

Em 19 de maio, data em que é celebrado o Dia Mundial da Doação de Leite Humano, a equipe reforçou a importância da doação de leite materno e do apoio às mães durante o período de amamentação, destacando o impacto direto que o leite humano possui no desenvolvimento e recuperação dos bebês.

Inaugurado em 2002, o Banco de Leite Humano do Hospital Unimed Petrópolis realiza atividades de assistência em aleitamento materno, apoio às puérperas e distribuição de leite humano de qualidade aos recém-nascidos internados na maternidade e na UTI Neonatal da unidade. Pioneiro na rede privada da Região Serrana, o serviço possui credenciamento junto ao Ministério da Saúde e à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, seguindo rigorosamente as normas técnicas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ao longo dos anos, o trabalho desenvolvido pela equipe garantiu ao serviço o alcance do Padrão Ouro no processo nacional de credenciamento dos Bancos de Leite Humano.

Além da assistência hospitalar, a equipe também promove ações de orientação junto a gestantes e puérperas, levando informações sobre a importância da amamentação, os benefícios da doação e os cuidados necessários para que a ordenha seja realizada de forma segura.

“Para os bebês prematuros internados na nossa UTI Neonatal, o leite materno é mais do que alimento. Ele representa nutrição, imunidade e uma chance maior de recuperação. Quando uma mãe doa leite humano ao Banco de Leite, ela passa a fazer parte de uma rede de cuidado que ajuda esse alimento a chegar a quem mais precisa. É um gesto de solidariedade que conecta cuidado, nutrição e vida”, destaca a nutricionista Glaucimar Campos Papa, responsável técnica pelo Banco de Leite Humano do Hospital Unimed Petrópolis.

Serviço

Todas as mães podem ser doadoras. Para isso, basta estarem em boas condições de saúde, amamentando com produção excedente de leite e apresentarem os exames realizados durante o pré-natal. Mais informações podem ser obtidas diretamente com o Banco de Leite Humano do Hospital Unimed Petrópolis, pelo telefone (24) 2291-9846, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Jovem Aprendiz é destaque entre 24 mil estudantes do CIEE Rio



Aos 20 anos e vivendo a experiência do primeiro emprego como Jovem Aprendiz, Rachel Faria recebeu nesta semana, um reconhecimento estadual do CIEE Rio por seu destaque entre mais de 24 mil estudantes participantes do programa de aprendizagem em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Atuando no setor de hotelaria do Hospital Unimed Petrópolis, a jovem petropolitana foi homenageada durante a Semana do Aprendiz 2026, iniciativa promovida pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE Rio) em celebração ao Dia Internacional do Jovem Trabalhador.

Além da homenagem à jovem, o CIEE Rio também destacou a atuação da Unimed Petrópolis no incentivo à formação profissional e na criação de oportunidades para jovens em início de carreira.

Rachel também recebeu uma homenagem da diretoria e das equipes da Unimed Petrópolis, em reconhecimento ao desempenho e à trajetória construída dentro da instituição.